

Saúde amplia sua estrutura

Nos próximos dias a população de Samambaia estará recebendo o seu Centro de Saúde, cuja inauguração está na dependência dos equipamentos que estão sendo licitados pela Secretaria de Saúde que também está providenciando a contratação de mão-de-obra qualificada. A proposta da Secretaria é instalar um centro para cada aglomerado urbano com até 40 mil habitantes, por isso, até o final do ano o GDF terá dado início à construção dos Centros de Vila Areal em Taguatinga, Setor QNQ, na Ceilândia, Santa Maria, no Gama e o de Veredas, em Brazlândia, além de cinco postos rurais.

Estas obras integram o plano de melhoria de atendimento e reestruturação da Saúde em todos os núcleos populacionais do DF e já contam com recursos assegurados tanto da parte do GDF quanto da área federal. No dia 1º de agosto o governador Joaquim Roriz e o secretário Jofran Frejat inauguraram o Centro de Saúde nº 2 de Planaltina, que conta com 80 mil habitantes. O centro nº 2 tem uma área de 1.100 metros quadrados e fica na entrequadra 01/10 da Vila Buritis, atendendo nas áreas de pediatria, clínica médica, ginecologia e obstetrícia e nas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Equipamentos

Para pôr em funcionamento a unidade que estava construída desde 1988, o Governo do Distrito Fe-

deral teve que comprar os equipamentos necessários e deslocar 21 profissionais técnicos além de funcionários de apoio e área administrativa para Planaltina. A equipe é composta por quatro clínicos, quatro pediatras, três ginecologistas, dois auxiliares de enfermagem, dois auxiliares de odontologia e cinco enfermeiros. Eles atendem à população do Jardim Roriz, e das vilas Buritis II e III.

Dentro dos próximos 40 dias serão iniciadas as obras dos centros do Areal, que hoje tem aproximadamente 17 mil habitantes, do Setor QNQ, que inclui a Expansão do Setor O e portanto soma uma população de mais de 30 mil pessoas, o de Santa Maria que terá 200 mil habitantes — por enquanto 40 mil assentados — e ainda utiliza os serviços de saúde do Gama, e o Veredas, de Brazlândia, com 20 mil habitantes. Brazlândia toda possui 45 mil moradores e só tem um centro de saúde.

Os projetos arquitetônicos destes centros já estão prontos e a Secretaria de Saúde inicia no próximo mês as licitações para a sua construção. “Um centro de saúde é geralmente concluído dentro de 120 a 180 dias”, explicou a diretora do Núcleo de Planejamento da Secretaria, Marinete Marques, anunciando também para os próximos dias a construção de cinco postos rurais. “Estes demoram cerca de 60 dias para serem construídos”, ressaltou.